

ATIVIDADE E EMPREGO DA CONSTRUÇÃO RECUAM EM MARÇO, MAS EMPRESÁRIOS DO SETOR PERMANECEM OTIMISTAS

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** registrou diminuição da atividade e do emprego do setor em março, assim como nível de atividade abaixo do usual para o mês.

Os indicadores financeiros do primeiro trimestre mostraram que os construtores continuaram descontentes com a margem de lucro e com a situação financeira de seus negócios, e que permaneceram com dificuldade de acesso ao mercado de crédito. Pelo sétimo trimestre consecutivo, a falta ou alto custo da matéria-prima foi citada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção.

Com relação às expectativas para os próximos seis meses, os empresários da construção permaneceram otimistas quanto à atividade, à compra de insumos e matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao emprego. As intenções de investimento aumentaram frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MARÇO DE 2022

Emprego da construção volta a cair em março

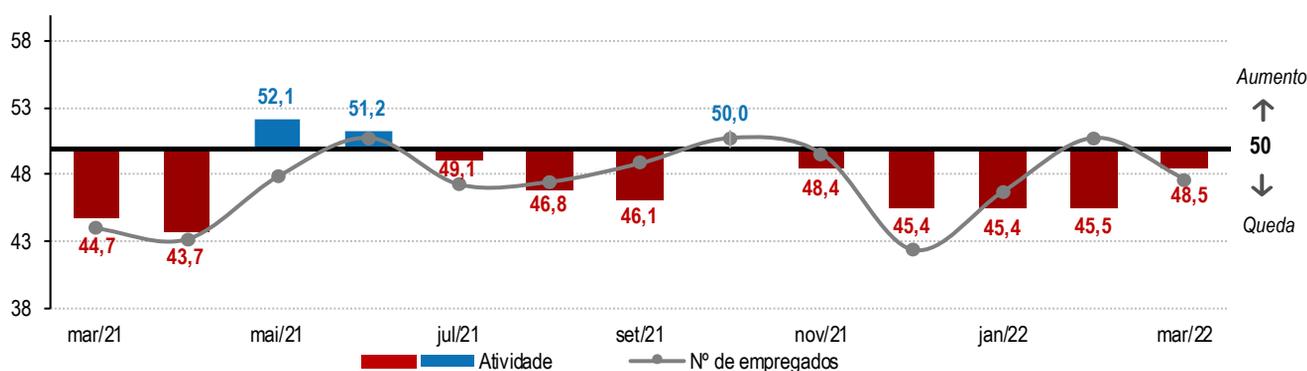
O índice de **atividade** da Construção cresceu 3 pontos em relação a fevereiro (45,5 pontos), atingindo 48,5 pontos em março. Esse resultado mostrou queda da atividade do setor – embora menos intensa – pelo quinto mês consecutivo, ao permanecer abaixo dos 50 pontos. O indicador avançou 3,8 pontos frente a março de 2021 (44,7 pontos).

O índice de **atividade em relação à usual** caiu 3,6 pontos na comparação com fevereiro (44 pontos), marcando 40,4 pontos em março. O indicador sinalizou atividade inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Em relação a março de 2021 (35,6 pontos), o índice aumentou 4,8 pontos.

O indicador de evolução do **número de empregados** recuou 3,1 pontos ante fevereiro (50,8 pontos), registrando 47,7 pontos em março. Com essa queda, o índice voltou a ficar abaixo dos 50 pontos, mostrando redução do emprego. O indicador ficou 3,7 pontos acima do apurado em março de 2021 (44 pontos), sendo o mais elevado para o mês em 10 anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construtores seguem insatisfeitos com as condições financeiras das empresas

O índice de satisfação com o **lucro operacional** marcou 37,6 pontos no primeiro trimestre de 2022, resultado praticamente igual ao observado no último trimestre de 2021 (37,5 pontos). Ao ficar abaixo de 50 pontos, o indicador sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas. Em relação a igual período de 2021 (33,9 pontos), o índice registrou queda de 3,7 pontos.

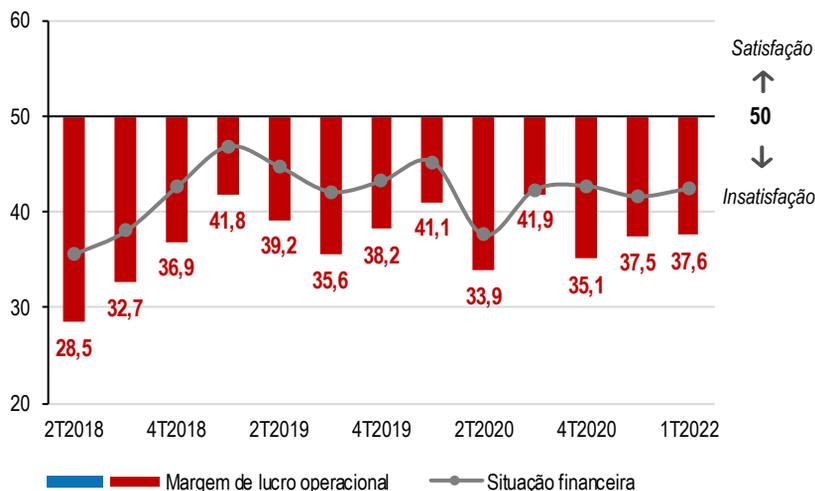
O indicador de satisfação com a **situação financeira** registrou 42,5 pontos no primeiro trimestre de 2022, avanço de 0,8 ponto em relação ao último trimestre de 2021 (41,7 pontos). O resultado – abaixo de 50 pontos – mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Na comparação com o primeiro trimestre de 2021 (37,7 pontos), o índice mostrou elevação de 4,8 pontos.

Dificuldades de acesso ao crédito permanecem

O índice de satisfação com as **condições de acesso ao crédito** marcou 39,1 pontos no primeiro trimestre de 2022, queda de 0,9 ponto frente ao trimestre anterior (40 pontos). O indicador mostrou, pelo 42º mês seguido, que os empresários estão com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Frente ao primeiro trimestre de 2021 (35,7 pontos), o índice aumentou 3,4 pontos.

Lucro operacional e Situação financeira

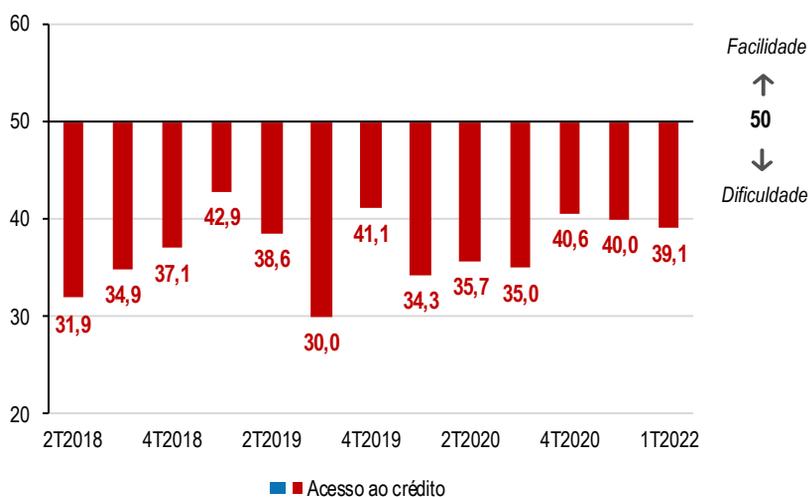
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Falta ou alto custo da matéria-prima segue como principal entrave enfrentado pelas empresas

No primeiro trimestre de 2022, a **falta ou alto custo da matéria-prima** foi considerada, pela sétima vez consecutiva, a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção. O item recebeu 48,4% das marcações, percentual abaixo do registrado no último trimestre de 2021 (53,3%).

A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** permaneceu na segunda posição do ranking, com 29% das marcações. Contudo, obteve percentual menor que na leitura anterior (30%). No terceiro lugar, ficaram a **elevada carga tributária** e a **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada**, com 22,6% das assinalações cada.

Vale ressaltar os itens **demanda interna insuficiente**, **burocracia excessiva** e **inadimplência dos clientes**, que registraram 19,4% das marcações cada e ficaram na quarta colocação no ranking. Os dois últimos itens subiram quatro posições em relação à leitura anterior.

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM ABRIL DE 2022

Expectativas para os próximos seis meses continuam positivas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 54,6 pontos em abril, queda de 0,6 ponto ante março (55,2 pontos). A despeito da retração, o índice sinalizou – pela sexta vez seguida – perspectiva de crescimento da atividade, ao ficar acima de 50 pontos. Frente a abril de 2021 (48,5 pontos), o indicador aumentou 6,1 pontos, e foi o mais elevado para o mês em três anos.

O índice de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 55 pontos em abril, registrando pequena queda em relação a março (55,2 pontos). O resultado – superior aos 50 pontos – sinalizou, pela sexta vez consecutiva, perspectiva de crescimento das compras de insumos nos próximos seis meses. Comparativamente a abril de 2021 (48,9 pontos), o índice avançou 6,1 pontos.

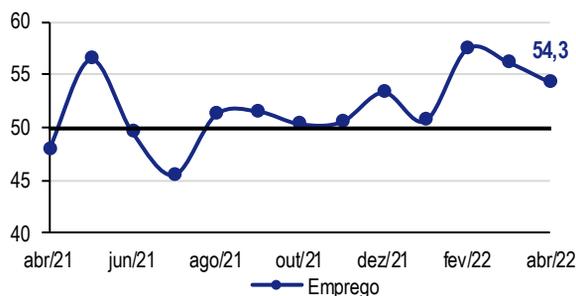
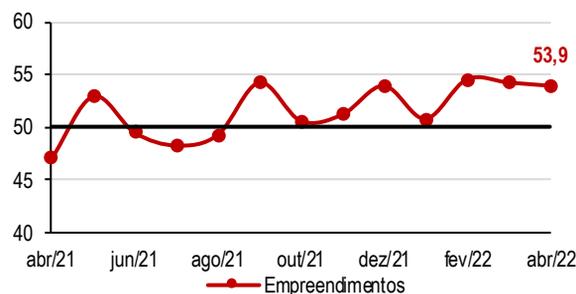
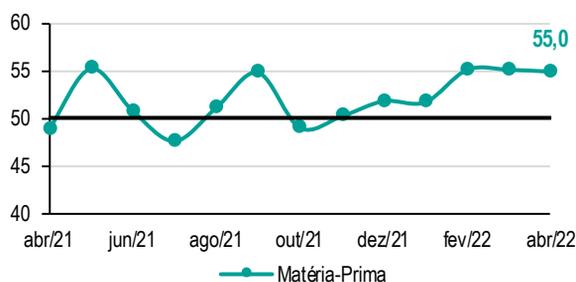
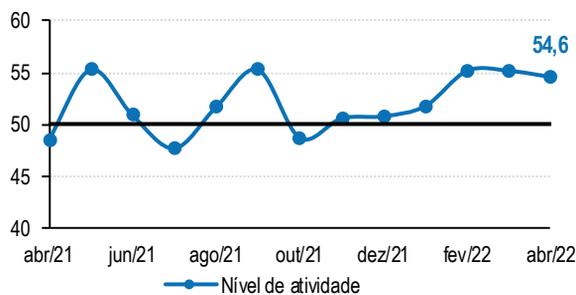
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 53,9 pontos em abril, queda de 0,3 ponto em relação a março (54,2 pontos). Apesar do recuo, o resultado mostrou perspectiva de elevação dos novos empreendimentos e serviços pelo oitavo mês seguido. Em relação a abril de 2021 (47,1 pontos), o índice avançou 6,8 pontos, o foi o mais alto em três anos.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 54,3 pontos em abril, queda de 1,9 ponto ante março (56,2 pontos). O indicador mostrou – pelo nono mês seguido – expectativa de expansão do emprego no curto prazo. Ante abril de 2021 (47,9 pontos), o índice cresceu 6,4 pontos, sendo o mais elevado para o mês desde 2012.

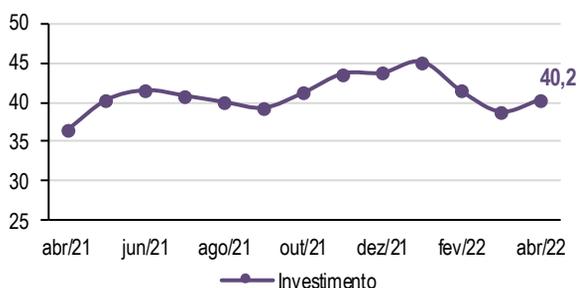
Intenções de investimento avançam em abril

O índice de **intenção de investimento** registrou 40,2 pontos em abril, avanço de 1,5 ponto ante março (38,7 pontos). O indicador também registrou expansão frente a abril de 2021 (36,4 pontos), de 3,8 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde 2019.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mar/21	fev/22	mar/22
Nível de atividade ¹	44,7	45,5	48,5
Nível de atividade em relação ao usual ²	35,6	44,0	40,4
Número de empregados ¹	44,0	50,8	47,7

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	abr/21	mar/22	abr/22
Nível de atividade ³	48,5	55,2	54,6
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,9	55,2	55,0
Número de empregados ³	47,9	56,2	54,3
Novos empreendimentos e serviços ³	47,1	54,2	53,9
Intenção de Investimento ⁴	36,4	38,7	40,2

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	I-21	IV-21	I-22
Satisfação com a Margem de Lucro	33,9	37,5	37,6
Condições de Acesso ao Crédito	35,7	40,0	39,1
Satisfação com a Situação Financeira	37,7	41,7	42,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.



Amostra: 34 empresas.

Período de coleta: 1º a 11 de abril de 2022.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fieng.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

